

CARLOS Torres CAMARA

C R O N O L O G I A

- 1881 — Nasce a 3 de maio em Fortaleza, filho de João Eduardo Torres Câmara e de Maria de Sousa Câmara.
- Faz seus estudos básicos no Colégio do Padre Liberato Dionísio da Costa, no Panternon Cearense e no Liceu do Ceará.
- 1897 — Sócio do Clube de Diversões Artísticas (Clube Iracema), dirigido por Pápi Júnior.
- Presidente do Grêmio Taliense de Amadores.
- 1898 — Funda a revista **A Estréia**, da qual foi diretor, órgão oficial do Clube Adamantino. Amanuense da Assembléia Legislativa. Ingressa no jornalismo no jornal **A República**.
- 1901 — Transfere-se para o Amazonas, onde redatariou **O Amazonas**, foi Escrivão do Depósito Público, Promotor de Justiça na comarca de Boa Vista (Roraima); dedicou-se à advocacia.
- 1903 — Retorna ao Ceará e à redação de **A República**.
- Oficial da Secretaria da Fazenda. Diretor-Secretário da Junta Comercial.
- 1908 — Casa com Diva Pamplona, filha de Arnulfo Pamplona.
- 1909 — Eleito Deputado Estadual, partidário do governo Nogueira Acióli.
- 1912 — Tendo votado contra o reconhecimento de Franco Rabelo ao governo do Ceará, é exonerado do cargo de Diretor da Junta Comercial. Fim de seu mandato como Deputado.
- 1913 — Auxiliar Técnico da Comissão de Estudos e Locação da Rede de Viação Cearense, e nomeado Diretor da Escola de Aprendiz de Artífices (atual Escola Técnica Federal).
- 1915 — Funda a revista **O Aprendiz de Artífice** e a **Revista Pedagógica**.

- 1918 — Funda o Grêmio Dramático Familiar.
- 1919 — Escreve e encena as peças **A Bailarina** e **Casamento da Peraldiana**.
- 1920 — Escreve e encena **Zé Fidélis** e **O Calu**.
- 1921 — Sócio e representante da SBAT no Ceará (até 1939). Escreve e encena **Alvorada**.
- 1922 — Escolhido para a Academia Cearense de Letras (2.^a fase), tendo como patrono Tomás Lopes. Foi excluído da Academia na reorganização de 1930.
- 1923 — Escreve e encena **Os Piratas**.
- 1924 — Vai para Aracaju dirigir a Escola de Aprendizizes de Artífices de Sergipe; redatoriou o **Diário da Manhã**, de Aracaju.
- 1926 — Retorna a Fortaleza; escreve e encena **Pecados da Mocidade**.
- 1929 — Escreve e encena **O Paraíso**.
- 1931 — Escreve e encena **Os Coriscos**.
- 1939 — Falece a 11 de março, em Fortaleza, vítima de edema pulmonar, sem deixar descendentes. Incompleta ficou a peça **Alma de Artista**.